

ESTRATÉGIAS DO PENSAMENTO CRÍTICO PARA A PESQUISA INVESTIGATIVA

Fernanda da Cruz Lameira¹

Glyciane Vieira da Silva²

Lindoracy Almeida Santos³

Madson Cantuário de Assunção⁴

Silvana Maria Aparecida Viana Santos⁵

Resumo: O pensamento crítico é uma habilidade, uma capacidade que a pessoa possui, em maior ou menor grau, caracterizado como um processo de amadurecimento em busca do saber. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo a compreensão do pensamento crítico para maior chance do sucesso. O propósito do pensamento crítico deve ser claro e conciso, isso ajuda a direcionar o esforço e o trabalho necessário para focar no que realmente importa em uma pesquisa. Para desenvolver o estudo optou-se pela metodologia de revisão bibliográfica, com busca realizada na base de dados do Google Acadêmico e repositórios virtuais. Ao final do presente estudo os indivíduos desenvolvem o pensamento crítico se tornam mais sábios, ganham autonomia e agregam benefícios para a sua atividade, assim como aos que estão ao redor. O protagonismo dentro do universo da investigação deriva do saber questionar e defender ideias de forma singular, considerando pensamentos existentes e desenvolvendo ideias próprias que conduzem a valorizar o ponto de vista.

Palavras-chave: Estratégias; pensamento crítico; pesquisa investigativa;

1 Doutoranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana De Ciências Sociales (FICS). E-mail: fernandacrbio@outlook.com.br

2 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University –Florida. E-mail: glycianevsilva@gmail.com

3 Doutoranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana De Ciências Sociales (FICS). E-mail: lindoracysantos@professor.uema.br

4 Doutorando em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana De Ciências Sociales (FICS). E-mail maddsonn@gmail.com

5 Doutoranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana De Ciências Sociales (FICS). E-mail: silvanaviana11@yahoo.com.br

Abstract: Critical thinking is a skill, a capacity that a person possesses, to a greater or lesser extent, characterized as a process of maturation in search of knowledge. In this sense, the present study aims to understand critical thinking for a greater chance of success. The purpose of critical thinking must be clear and concise, this helps to direct the effort and work necessary to focus on what really matters in research. To develop the study, we opted for the bibliographic review methodology, with a search carried out in the Google Scholar database and virtual repositories. At the end of this study, individuals develop critical thinking, become wiser, gain autonomy and add benefits to their activity, as well as to those around them. Protagonism within the universe of research derives from knowing how to question and defend ideas in a unique way, considering existing thoughts and developing your own ideas that lead to valuing the point of view.

Keywords: Strategies; critical thinking; investigative research.

Introdução

O termo crítica, segundo o dicionário de etimologia das palavras refere-se “a arte de julgar”. De maneira análoga temos que a palavra crise, tem em sua etimologia “o momento de decidir” e de acordo com o contexto pode-se definir como exaustão, assim sendo algo ou situação que chega ao seu limite, gerando a necessidade de decisão, logo ambas as palavras podem ser entrelaçadas para dar origem a uma ideia a ser discutida (Silva, 2017).

Ser crítico, ou possuir espírito crítico, significa: colocar ideias, pensamentos e estudos à prova, levar a um verdadeiro esgotamento para se obter uma solução aceitável e adequada sobre determinada situação (PRAIA, GIL-PÉREZ e VILCHES, 2007). Ao contrário do que muitos pensam e rotulam, ser crítico não é ser intransigente, nem tampouco ser agressivo para com a posição alheia, de maneira que a atitude de uma pessoa crítica leva ao debate de ideias e não há uma guerra desordenada, guerra esta, na qual que se espera a vitória incansavelmente. Não se pode definir senso crítico como algo autoritário e longe do bom senso.

O senso crítico por sua vez permite ouvir e também pretende permitir que se exponham ideias de maneira, que em forma de debate, chega-se a uma solução, solução esta que não necessariamente precisa adotar a ideia primária considerada como correta ou verdade absoluta. Neste caso também se caracteriza como senso crítico o fato de entender

e aceitar que o ponto de vista ou ideia defendida não é único, buscando-se assim, alternativas para a situação analisada (PRAIA, GIL- PÉREZ e VILCHES, 2007).

Quem é crítico reconhece os seus limites e pede ajuda para vencer obstáculos, tem muito mais empatia para com o questionamento do que com respostas prontas e objetivas, passa a se dar conta dos limites e solicitar informações. Estas são características indispensáveis para um pensador crítico.

O pensamento crítico é exercido com uma finalidade, quando o pensamento busca um objetivo claro, real e consistente, tem maior chance do sucesso. O propósito do pensamento crítico deve ser claro e conciso, de forma fácil para compreensão, isso ajuda a direcionar o esforço e o trabalho necessário para focar no que realmente importa.

Conceito do pensamento crítico

Já o pensamento crítico é uma habilidade, uma capacidade que a pessoa possui, em maior ou menor grau, caracterizado como um processo de amadurecimento em busca do saber. Também poder considerada uma atitude, um método pelo qual as informações ou verdades apresentadas pelo ambiente são questionadas ou submetidas a um rigoroso processo de análise e avaliação relata Morinigo, 2023.

Em um conceito mais geral, nas diversas áreas do conhecimento, o indivíduo que analisa, julga de forma intencional, reflexiva e que sempre busca a verdade de forma imparcial e ponderada. Tem a capacidade de empregar nas ações profissionais as habilidades cognitivas mais elevadas como analisar, questionar, avaliar, conceituar, compreendendo os problemas clínicos de forma mais precisa, lógica e adequada (Carbogim, 2017).

Considerando-se que o pensamento crítico não é algo criado, mas sim desenvolvido em uma pessoa, é importante destacar a necessidade de tal desenvolvimento para alunos e também professores de modo igual e contínuo no processo de ensino e aprendizagem.

Caraterísticas do pensamento crítico

O pensamento crítico relatado por Roeders (1998), possui as seguintes características: mente aberta, coragem intelectual, agudeza, autorregulação, questionamento permanente, controle emocional, avaliação justa.

Visto que vivemos em um cenário cada vez mais globalizado, repleto de informações e Fake News. Uma sociedade formada por pessoas

que não se permitem avaliar a informação, torna-se uma pessoa vulnerável, manipulável e, portanto, sem livre-arbítrio o que é melhor para elas, para seu desenvolvimento integral. Pode-se ressaltar que graças ao pensamento crítico, pode ser criada inovações, avanços e diversas formas de amenizar os problemas que afligem a sociedade.

O desenvolvimento de um espírito crítico no ensino de ciências, tanto em professores quanto em alunos, deve-se levar em consideração uma empatia positiva dos órgãos escolares para com todos os lados da sociedade, sejam estes: políticos, econômicos, socioculturais, religiosos e até mesmo familiares. Devem-se ouvir muito bem as ideias de modo completo e organizado, livre de vaidade ou autoritarismo. A capacidade de escutar o próximo demonstra humildade e acrescenta altos valores a um debate crítico de ideias, dando assim espaço para conquistar a aquisição de conhecimentos de todos os grupos envolvidos de uma maneira próxima ou mais distante no processo educacional.

Estratégias de desenvolver o pensamento crítico

O desenvolvimento do pensamento crítico deve seguir um processo a ser percorrido, como: interpretação de informações, análise e síntese da informação, declaração de motivos e avaliação de soluções.

Além do mais, para se desenvolver o pensamento crítico deve ser questionador em relação as fontes mesmo sendo confiáveis, não tomando logo como verdades. Além disso, deve estabelecer alvos, planejamento e procedimentos que almeja alcançar. Para isso, necessita-se pesquisa, busca de informações, argumentos, opiniões se há conflitos e análise para tirar suas próprias conclusões. Ser firme nos argumentos, mas não presumindo em verdade absoluta, predisposto para aprendizagem e novos pontos de vistas.

Os problemas devem ser analisados e avaliados em parte, permitindo visualizar cada parte, de forma a chegar a uma solução apropriada.

Nessa perspectiva, fomentar o pensamento crítico ressignifica as habilidades e de propõe soluções aos problemas para determinados assuntos, questionamentos pontuais, sugere a busca pelo cerne de determinados problemas. Assim, o pensamento crítico é uma competência importante dentro do cenário da pesquisa, é um requisito fundamental no que se refere ao alcance de resultados científicos.

A habilidade de um caráter crítico está relacionada a investigação, a

qual procura soluções plausíveis, refutando as posições parciais e arbitrárias, as quais determina o que é mais importante. A postura crítica exige não só a capacidade de buscar justificações, mas também o empenho na procura de razões; não apenas a capacidade de julgar de forma equitativa, mas o objetivo de avaliar, dessa maneira, mesmo quando a avaliação for relevante para o pesquisador. Uma pessoa crítica tende de buscar razões e evidências; buscar justificação; questionar e investigar alegações infundadas. Mas ainda assim, o espírito crítico tende a questionar e investigar os aspectos acima. A mente crítica costuma buscar provas e razões e tende a essa busca constante. (SIEGEL, 1980, p. 3).

O pensamento crítico está intimamente ligado aos paradigmas das críticas e padrões. Dessa forma, os referidos termos estão relacionados com a razão, a investigação e a avaliação. Nesse cenário, o raciocínio é uma competência, que pode ser aprendida, analisada e ensinada. Da investigação decorre julgamentos e análises, tudo nesse contexto pode ser um aprendizado constante. (LIPMAN, 1995). O pensamento racional é uma vertente do pensamento crítico na busca de resultados, é o saber julgar dentro das investigações, argumentações para servir de bases nas decisões. Dessa forma, o cenário das pesquisas em sua essência é desafiador, focado em pesquisas e questionamentos sistemático, pois toda informação gerada transforma em conhecimento.

Sendo assim, nesse processo o conhecimento e o intelecto são usados para alcançar um ponto de vista racional e fundamentado sobre um determinado tópico, questão hipóteses. Quanto aos passos a seguir, os especialistas observam que é preciso adotar uma postura de pensador crítico; reconhecer e evitar vieses cognitivos; identificar e caracterizar requisitos; avaliar fontes de dados; e, finalmente, avaliar os argumentos.

De acordo com Lorieri (2003), para possuir a habilidade no desenvolvimento da investigação, é fundamental que no mínimo, se tenha as seguintes competências, a habilidade de saber observar bem; a habilidade de saber formular questões ou perguntas substantivas; a habilidade de saber formular hipótese; a habilidade de saber buscar comprovações; a habilidade ou a disposição para autocorreção.

O pensar crítico envolve distintas perspectivas dentro do saber, os pensadores tendem a ressaltar que o elemento do raciocínio do pensamento crítico, em contrapartida os cientistas estão mais focados na solução de problemas. Solucionar problemas no campo científico, profissional e técnica não é processo novo, é aplicado por anos. (LIPMAN,1995). “É

necessário enfatizar que no momento atual de explosão informacional em que vivemos, possuir competências de pesquisa, análise e reconstrução de saberes é imprescindível para qualquer cidadão”. (PADILHA, 2009).

O processo no pensamento crítico trata-se de analisar um determinado assunto de forma minuciosa e criteriosa canaliza as tomadas de decisões mais assertivas nos estudos científicos. Sendo assim, a clareza e precisão são elementos fundamentais para discernir sobre o determinado assunto ou hipótese.

Compreende-se que o pensamento crítico é uma avaliação assertiva e que auto regula que conduz à interpretação, análise, avaliação e conclusões, bem como à explicação dos critérios experimentais, conceptuais, metodológicos, ou contextuais subjacentes uma essa avaliação.

Importância do pensamento crítico

O pensamento crítico é essencial como um mecanismo de pesquisa. Sendo assim, é uma potência de autonomia na educação e um auxílio forte em várias áreas da vida. O fundamental é que o pensador crítico seja irremissível, bem alicerçado em seus conhecimentos, saudável, aberto, flexível, sem preconceitos, honesto sobre preconceitos pessoais, julgamentos ponderados, pronto para considerá-los, claro em questões, determinado em questões complexas, diligente na busca de questões relevantes. Informação, prudente na escolha dos critérios, centrado na investigação e na procura persistente de resultados tão certos quanto o objeto e as condições da investigação. (FACIONE, 1990)

A funcionalidade do pensamento crítico coloca o pensador e investigador com posturas inteiramente imparciais, sendo assim um espectador, que analisa tudo com um olhar crítico e avaliador, buscando resultados concretos sobre um determinado assunto ou situação.

Considerações finais

Quando indivíduos desenvolvem o pensamento crítico se tornam mais sábios, ganham autonomia e agregam benefícios para a sua atividade, assim como aos que estão ao redor.

Dessa forma, o pensamento crítico objetiva, desenvolver a capacidade de análise e da investigação com base em conhecimentos,

experiências, situações, estudos, propiciando a autonomia e liberdade nas opiniões em diversos assuntos. Assim, é necessário se alicerçar em fontes confiáveis, que primam pela ética e posiciona dentro do que lícito.

O protagonismo dentro do universo da investigação deriva do saber questionar e defender ideias de forma singular, considerando pensamentos existentes e desenvolvendo ideias próprias que conduzem a valorizar o ponto de vista.

O pensamento crítico envolve avaliação consciente no sentido de pensar sobre o que acreditar ou como responder a um exame minucioso, experiência, expressão verbal ou textual e até mesmo sugestões de outras pessoas. Também se refere à definição do conteúdo e valor do objeto de observação.

Assim, no que se refere a determinada conclusão ou raciocínio, esse pensamento avalia se há uma razão para aceitar a tese como genuína. O pensamento crítico é uma compreensão competente e hábil de observações, apresentações, informações e discussões, não se limitando um apenas um campo, e essa capacidade de pensar com clareza e lógica é valiosa, não importa o que fachadas.

Referências

- REGADER, Adrián; Bertrand; García-Allen, Jonathan (2016). *Psicología*. México: McGraw-Hill, Triglil.
- Brown, B. (2017) “Thoughts and Ways of Thinking: Source Theory and Its Applications”. Ubiquity Press.
- Cacioppo, John;Freberg, Laura (2012). *Discovering Psychology: The Science of Mind*. Canadá: Cengage Learning.
- Fábio da Costa Carbogim, *et al*, (2017). *Ensino das habilidades do pensamento crítico por meio de Problem Based Learning*.
- FACIONE, P. A. *Critical Thinking: A Statement of Expert Consensus for Purposes of Educational Assessment and Instruction*. Millbrae, CA: The California Academic Press, 1990
- JARA, V. (2012) “Desarrollo del pensamiento y teorías cognitivas para enseñar a pensar y producir conocimientos”. Sophia: Colección de Filosofía de la Educación.

LIPMAN, Matthew; SHARP, Ann Margareth; OSCANYAN, Frederick S. A filosofia na sala de aula. Tradução: Ana Luiza Fernandes Falconi. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 1994.

LORIERI, Marcos Antônio. Educação para o pensar. In: CASTRO, Eder Alonso; RAMOS-DE-OLIVEIRA, Paula (Org.). Educando para o pensar. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p. 11-32.

MORRIS, Charles (1997). Introducción a la Psicología (Novena edición edición). Prentice Hall. Papalia, D. y Wendkos, s. (1992).

PRAIA, João; Cachapuz, António, Ciência- Tecnologia- Sociedade: um compromisso ético. Revista ibero-americana de ciência tecnologia y sociedade, v, 2, n 6, p. 173-194, 2005.

PRAIA, João; Gil-pérez, Daniel; Vilches, amparo. O papel da natureza da ciência na educação para a cidadania The role of the Nature of Science in citizens' education. Ciência & Educação, v. 13, n. 2, p. 141-156, 2007.

TURNER, M. Paidós (2009). Psicologicamente hablando. "The Scope of Human Thought". National Humanities Center.

TOMASELLO, M. (2014) "A Natural History of Human Thinking". Journal of Social Ontology.

SIEGEL, Harvey. Pensamento crítico como um ideal de educação. Tradução: Riva Toitman. The Educational Fórum, New York, v. 45, n. 1, p. 7-23, Nov. 1980.

SILVA, Wallison Jacó (2017). Despertar da criticidade: desenvolvimento do espírito crítico durante o aprendizado de ciências, Bauru.